

VOLUME 1

# Em defesa da Fé Católica

---

A palavra "Apologética" vem do Grego "Apologetikos", que significa defesa.

**Por: Daniel Silveira Fonteles Linhares**

**20/8/2013**

1Pedro 3,15: "Estai sempre prontos a responder para vossa defesa a todo aquele que vos pedir a razão de vossa esperança."

# Discípulos da Sempre Virgem Maria



## Apologética Por Temas

### Índice:

**Tema 1: Idolatria & Imagens**

**Tema 2: Intercessão dos Santos**

**Tema 3: Maria Santíssima**

**Tema 4: Eucaristia**

**Tema 5: Igreja Católica Apostólica Romana. A única de Cristo.**

## TEMA 1:

### Idolatria & Imagens:

É muito comum hoje em dia, nós Católicos sermos atacados pelos protestantes de “Idolatrás”. Creio eu que esse é o nome que mais os protestantes chamam os Católicos. Porque isso? Simples... Porque nós Católicos temos em nossa Igreja, imagens de Santos e de Anjos. Acusam também porque nos ajoelhamos diante das imagens. Bom será mesmo que a acusação protestante tem lógica? Vamos analisar primeiramente o significado da palavra “Idolatria”.

- **Idolatria:** Idolatria é formada por duas palavras: “eidolon” (ídolo) e “latreia” (adoração).

Aqui podemos ver claramente que Idolatria significa adorar um ídolo; e o que é um ídolo? Vejamos:

- **Ídolo:** É uma estátua que representava um deus ou deusa – “ *os povos antigos adoravam muitos ídolos.*”

Podemos ver até aqui que Ídolo é uma imagem que representa um “deus”. E o que é verdadeiramente Adoração? Vejamos:

- **Adoração:** Adorar é elevar algo acima de tudo. Quando gosto excessivamente de algo ao ponto de elevar aquilo acima de todas as coisas, isso significa adorar.

Como acabamos de ler, Idolatria significa a adoração a um ídolo, ou seja, adorar uma imagem ou uma divindade, elevar algo ou alguém acima de tudo.

Sabemos que verdadeiramente a Bíblia proíbe a Idolatria, proibi-se na Bíblia a confecção de imagens, podemos citar aqui alguns exemplos: **Lv 26,1; Dt 7,25; Sl 97,7; Sl 115; Ex 20,1-4.** Todas essas passagens condenam a fabricação de Imagens de Ídolos, ou seja, de imagens que representam “deuses”, que não é o verdadeiro Deus.

Da mesma forma que a Bíblia condena a fabricação dessas Imagens, a mesma Sagrada Escritura nos mostra que nem todas as imagens são proibidas. Vejamos aqui alguns exemplos: **Ex 25,17-22; 37,7-9; 41,18; Nm 21,8-9; 1Rs 6,23-29.32; 7,26-29.36; 8,7; 1Cr 28,18-19; 1Sm 4,4** e etc.

Deus que é Onisciente, não poderia estar em contradição. Pois se toda imagem representasse um ídolo, Deus era contraditório, por ter proibido as imagens em certa hora e em outro momento ter permitido. Analisando cuidadosamente, percebemos que Deus está nos mostrando que o que é proibido são imagens de “deuses” criados pelos homens.

O que nós Católicos temos para com os Santos e Anjos, é uma Veneração, um respeito, uma honra. Vamos analisar o que significa então veneração:

**-Veneração:** Do grego δουλια, "douleuo" ou "dulia", que significa "HONRAR", Respeitar,

Muitas pessoas dizem que devemos dar toda honra a Deus, e que os Santos não merecem Honra. É verdade que devemos dar Honra só a Deus, mas que tipo de Honra? Honra de Adoração. Somente Deus é digno de Receber Honra de Adoração, isso é fato. Mas é bom saber que nem toda honra significa adoração. Existe a honra de veneração, ou seja, respeito. Vamos analisar, até mesmo na Bíblia que devemos honrar os Santos, e as pessoas. Vejamos:

A veneração é uma forma respeitosa de "CONSIDERAR, LEMBRAR E IMITAR" os nossos guias da fé. (Hb 13,7)

"GLÓRIA, HONRA E PAZ para todo aquele que pratica o bem" (Rm 2,10).

" HONRA as viúvas que são realmente viúvas" (1 Timóteo 5,3)

"HONRA teu pai e tua mãe, amarás teu próximo como a ti mesmo" (Mateus 19,19).

Aqui vimos que nem toda Honra significa adoração. Os protestantes querem se colocar no lugar de Deus, ao julgar o Católico de Idolatria, pois, sabemos que a adoração não é um gesto e sim um sentimento. Um sentimento que brota do coração e não de um gesto, adorar não é beijar, se prostrar ou qualquer gesto. Adorar é ter um sentimento que eleve algo ou alguém acima de tudo.

É muita ignorância da parte dos protestantes afirmarem que somos idolatras porque nos ajoelhamos diante de imagens e de pessoas. Na própria Bíblia que eles tanto dizem viver, nos mostra a diferença de Adoração (Latria) e o culto de Veneração (Dulia).

Ajoelhar-se também é um sinal de reverência e veneração. Os súbitos devem prestar veneração pelos Reis, ou por uma autoridade suprema. O filho pelos pais, os alunos pelos professores e os discípulos pelo mestre. Tudo isso está em conformidade com a ordem estabelecida por Deus. Vejamos alguns exemplos na Sagrada Escritura:

"Pela terceira vez, mandou o rei [Ocozias da Samaria] um chefe com os seus cinquenta homens, o qual, chegando a onde estava Elias, pôs-se de joelhos e suplicou-lhe, dizendo: Peço-te, ó homem de Deus, que a minha vida tenha algum valor aos teus olhos e a destes cinquenta homens teus servos " (2Rs 1,13).

Na passagem acima um mensageiro do Rei Ocozias da Samaria põe-se de joelhos diante do Profeta Elias. Por que faz isso? Para suplicar-lhe que permita viver com seus cinquenta companheiros de viagem, pois antes Elias mandou vir fogo do céu sobre duas equipes anteriores. O ato de súplica não é um ato de adoração, mas de humildade, de rebaixamento, onde se reconhece no outro sua superioridade ou seu poder de atender-lhe um pedido.

Sabemos que toda Imagem representa o que nela está. O próprio Jesus Cristo nos ensina isso com muita maestria na passagem de [Lucas 20,24-25](#), quando diz que a moeda pertence a César porque na moeda tinha sua imagem.

Os protestantes usam a seguinte passagem para tentar anular a fabricação de imagens:

"Para que não vos corrompais, e vos façais alguma imagem esculpida na forma de qualquer figura, semelhança de homem ou mulher"

([Deuteronômio 4:16](#))

Os protestantes usando essa passagem esquecem de ler o versículo anterior, vejamos do que se trata essa proibição:

**“Guardai, pois, com diligência as vossas almas, pois nenhuma figura visteis no dia em que o Senhor, em Horebe, falou convosco do meio do fogo”  
(Deuteronômio 4:15)**

O versículo 16 desse capítulo 4 de Deuteronômio só pode ser entendido se lermos o versículo 15. Quando está escrito que “Não viste FIGURA ALGUMA” refere-se a Deus. Ninguém havia visto Deus, por isso Ele não queria ser confundido com nenhuma imagem. Somente no Novo Testamento, Deus se revela como uma IMAGEM HUMANA EM CRISTO veja: “[...] Cristo, que é a IMAGEM DE DEUS” (II Coríntios 4,4).

Mas os protestantes podem insistir em atacar-nos. Vamos ver uma acusação protestante, e logo em seguida nossa resposta:

**-ACUSAÇÃO:**

AJOELHAR DIANTE DE ALGUÉM É IDOLATRIA!!!

Pedro repreendeu Cornélio por ter se ajoelhado diante dele. (At 10,25-26)

**-RESPOSTA:**

Pedro repreendeu Cornélio, porque este se ajoelhou para ADORA-LO; (At 10,25)

Ou seja, Cornélio queria igualar Pedro a Deus, E PEDRO NEGOU SUA ADORAÇÃO.

O ato de se ajoelhar não pode ser confundido com uma adoração, pois no mesmo Livro o carcereiro se prostra diante de Paulo e Silas, e não foi repreendido, POIS ELE ESTAVA APENAS VENERANDO.

At 16:27-31: “E, acordando O CARCEREIRO, e vendo abertas as portas da prisão[...]E, pedindo luz, saltou dentro e, todo trêmulo, SE PROSTROU ANTE PAULO E SILAS”

**-ACUSAÇÃO:**

O ANJO REPREENDEU JOÃO por se ajoelhar (Ap 19,10).

**-RESPOSTA:**

O anjo repreendeu João, porque este se ajoelhou para ADORA-LO; (Ap 19.10)

Ou seja, João queria igualar o anjo a Deus, E O ANJO NEGOU SUA ADORAÇÃO.

PROSTRAR “katákoitos” NÃO É o mesmo que ADORAR “latreía”,

A Bíblia está cheia de exemplos;

No ANTIGO TESTAMENTO, Davi e Balaão se prostraram DIANTE DE UM ANJO e não foram repreendidos, pois eles estavam o VENERANDO, (1Cr 21:16; Num 22:31)

Sabemos que a Doutrina da Igreja Católica está escrita no Catecismo da Igreja Católica. Vamos ver o que realmente a Igreja Católica ensina em relação à Adoração:

**-Catecismo da Igreja Católica, Parágrafo 2096 diz:**

*"A adoração é o primeiro ato da virtude da religião. Adorar a Deus é reconhecê-lo como Deus, como o Criador e o Salvador, o Senhor e o Dono de tudo o que existe, o Amor infinito e misericordioso. "Adorarás o Senhor, teu Deus, e só a Ele prestarás culto" (Lc 4,8), diz Jesus, citando o Deuteronômio (6,13)".*

**-Catecismo da Igreja Católica, Parágrafo 2628 diz:**

*A adoração é a primeira atitude do homem que se reconhece criatura diante de seu Criador. Exalta a grandeza do Senhor que nos fez e a onipotência do Salvador que nos liberta do mal. É prostração do Espírito diante do "Rei da glória" e o silêncio respeitoso diante do Deus "sempre maior". A adoração do Deus três vezes santo e sumamente amável nos enche de humildade e dá garantia a nossas súplicas.*

Como acabamos de ver, o Catecismo da Igreja, ou seja, no livro em que está escrita a doutrina da Igreja Católica, não se ensina a adorar outro além de Deus. Somente Deus altíssimo é digno de ser adorado. Nem Maria nem nenhum Santo ou Anjo pode ser adorado, porque não são Deus e nem podem ser colocados acima de Deus. Se existe alguém que adora a Virgem Maria, um Santo, imagem ou Anjo, esse não está obedecendo à doutrina da Igreja Católica, pois a Igreja não ensina que se deve adorar outro, e sim unicamente a Deus!

## TEMA 2

### Intercessão dos Santos:

A Intercessão dos Santos... Amo falar sobre este assunto. Para podermos analisar a intercessão dos Santos, vejamos o que ensina o Catecismo da Igreja Católica em relação a isso:

**Catecismo da Igreja Católica, Parágrafo 956:**

*"A intercessão dos santos. "Pelo fato de os habitantes do Céu estarem unidos mais intimamente com Cristo, consolidam com mais firmeza na santidade toda a Igreja. Eles não deixam de interceder por nós ao Pai, apresentando os méritos que alcançaram na terra pelo único mediador de Deus e dos homens, Cristo Jesus. Por conseguinte, pela fraterna solicitude deles, nossa fraqueza recebe o mais valioso auxílio": Não choreis! Ser-vos-ei mais útil após a minha morte e ajudar-vos-ei mais eficazmente do que*

*durante a minha vida”.*

O Catecismo nos ensina que os Santos não cessam de interceder por nós. Pelo fato de eles estarem mais próximos de Jesus Cristo, nos ajuda a se aproximar de Cristo. Mas será que isso tudo tem base Bíblica? Como posso explicar a Intercessão dos Santos para meus colegas protestantes?

Os protestantes utilizam a seguinte passagem para tentar negar a Intercessão dos Santos, vejamos:

*“ Porque há um só Deus e há um só mediador entre Deus e os homens: Jesus Cristo, homem” (1Timóteo 2,5)*

Lendo essa passagem ao pé da letra, aparenta aqui negar a intercessão dos Santos, pelo fato de ser UM só Mediador, entre Deus e os homens. Mais uma vez o protestante ler fora do contexto, pegando apenas uma parte do texto e querendo formar sua opinião. Vamos ver o que nos diz o versículo 6 de 1 Timóteo 2:

*“ que se entregou como resgate por todos. Tal é o fato, atestado em seu tempo” (1Timóteo 2,6)*

Lendo o versículo 6 podemos entender o sentido do versículo 5. Quando se trata do único mediador fala da Salvação, tanto que se utiliza a palavra “homem”, no final do versículo 5. Por quê? Porque isso se refere à Salvação, somente Cristo poderia morrer na Cruz em resgate da humanidade. Como sabemos a Bíblia não é contraditória, por ser ela a palavra de Deus. Em 1Timóteo 2,1 nos ensina que devemos ser intercessores uns dos outros, vejamos:

*“ Acima de tudo, recomendo que se façam preces, orações, súplicas, ações de graças por todos os homens” (1Timóteo 2,1).*

Se só existe um único mediador entre Deus e os homens da forma que o protestantismo interpreta, a Bíblia então se contradiz? Lógico que a Bíblia não é contraditória, por ser ela a Palavra de Deus; aqui nos faz perceber que a interpretação dos protestantes sobre essa passagem é errada!

Quando você reza por algum conhecido seu, você está sendo um intercessor daquela pessoa a Deus. Quando alguém me ajuda rezando por mim, essa pessoa está pedindo a Deus em nome de Jesus por mim, assim como aprendemos em 1Timóteo 2,1.

Por tanto, a exclusividade da medição de Cristo refere-se à justificação dos homens. A mediação da intercessão dos santos é de outra natureza, referindo-se à providência de Deus em favor do nosso semelhante. Desta forma, o texto de 1Tm 2,5 dentro de seu contexto não oferece qualquer obstáculo à doutrina da intercessão dos santos.

Mas os protestantes, usam uma passagem Bíblica, distorcendo seu verdadeiro significado, para tentarem afirmar que os mortos estão inconscientes. Vejamos:

*“ Com efeito, os vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos de nada sabem. Para eles não há mais recompensa, porque sua lembrança jaz no esquecimento. Amor, ódio e inveja acabaram. Não terão mais parte alguma, para o futuro, no que se faz debaixo do sol” (Eclesiastes 9,5-6).*

Já que a Bíblia é um conjunto coeso de livros, não podemos aceitar a doutrina da “dormição” ou “inconsciência” dos mortos simplesmente pelo fato de que há versículos claros na Sagrada Escritura que mostram que os mortos não estão nem “dormindo” e nem “inconscientes” (cf. Is 14, 9-10; 1Pd 3,19; Mt 17,3; Ap 5,8; Ap 7,10; Ap 6,10); o que faria alguém pensar que há contradições na Bíblia.

A questão é que os versículos citados do Eclesiastes não fazem referência a um estado mental dos mortos, mas sim ao infortúnio espiritual em que se encontram por causa do lugar onde estão. Os mortos os quais os textos se referem são aqueles que morreram na inimizade de Deus, e não a qualquer pessoa que morreu. Vejamos os versículos abaixo:

*“Ignora ele que ali há sombras e que os convidados [da senhora Loucura] jazem nas profundezas da região dos mortos.” (Prov 9,18)*

*“O sábio escala o caminho da vida, para evitar a descida à morada dos mortos.” (Prov 15,24)*

Os versículos acima mostram que a região dos mortos é um lugar de desgraça, onde são encaminhados os inimigos de Deus. Isto é ainda mais evidente em Prov 15,24. O sábio é aquele que guarda a ciência de Deus, este quando morrer não vai para a “morada dos mortos”. As expressões “morada dos mortos” ou “região dos mortos” fazem alusão a um lugar de desgraça, onde os inimigos de Deus estão privados da Sua Graça.

Voltando aos versículos do Eclesiastes, o escritor sagrado ao escrever que para os mortos “não há mais recompensa”, “não há mais trabalho, nem ciência, nem inteligência, nem sabedoria”, refere-se unicamente ao infortúnio que existe “na região dos mortos”, para onde eles vão”. Eles quem? Os que estão mortos para Deus.

Por tanto, dentro de seu contexto, os versículos do Eclesiastes também não oferecem qualquer imposição à doutrina da intercessão dos santos.

Mas para detonar de vez com essa acusação, podemos analisar belas palavras pronunciadas pela boca do próprio Cristo, vejamos:

*“Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que esteja morto, viverá. E todo aquele que vive e crê em mim, JAMAIS MORRERÁ . Crês Nisto?” (João 11,25-26).*

Os Santos por terem servido a Jesus Cristo, terem acreditado e renunciado tudo que era mundano para obedecerem a Deus, esses não estão mortos, e sim vivos. Vejamos mais exemplos:

*“ Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó. Ora Ele não é Deus dos mortos, mas Deus dos vivos” (Mateus 22,32).*

*“Pois, se os mortos não ressuscitam também Cristo não ressuscitou. E se Cristo não ressuscitou, é inútil a vossa fé, e ainda estais em vossos pecados” (1 Coríntios 15,16-17)*

Existem passagens que podemos ver claramente que os Santos estão conscientes, vamos analisar:

*“ O Senhor disse-lhe: Que fizeste! Eis que a voz do sangue do teu irmão clama por mim desde a terra” (Gênesis 4,10).*

Como isso acontece? Vamos analisar a visão de João:

*“ Quando abriu o quinto selo, vi debaixo do altar as almas dos homens imolados por causa da palavra de Deus e por causa do testemunho de que eram depositários. E clamavam em alta voz, dizendo: Até quando tu, que és o Senhor, o Santo, o Verdadeiro, ficarás sem fazer justiça e sem vingar o nosso sangue contra os habitantes da terra?” (Apocalipse 6,9-10).*

Podemos analisar também que o Juízo particular é um fato Bíblico. Vejamos:

*“ Como está determinado que os homens morram uma só vez, E LOGO EM SEGUIDA VEM O JUÍZO” (Hebreus 9,27).*

Veja com atenção essas palavras do apóstolo Paulo:

*“ Estamos, repito, cheios de confiança, preferindo ausertar-nos deste corpo para IR HABITAR JUNTO DO SENHOR” (2Coríntios 5,8).*

Perceba que aqui claramente Paulo diz que vai habitar junto do Senhor, ele não fala que vai ficar dormindo até a volta de Cristo!

A Bíblia nos ensina que os homens após a “morte” serão como os Anjos:

*“ Na ressurreição, os homens não terão mulheres nem as mulheres, maridos; mas serão como os anjos de Deus no céu” (Mateus 22,30).*

*“ Eles jamais poderão morrer, porque são iguais aos anjos e são filhos de Deus, porque são ressuscitados” (Lucas 20,36).*

Se seremos como os Anjos; o que os anjos fazem? Vamos analisar o que a Bíblia ensina:

*“ Não são todos os anjos espíritos a serviço de Deus, que lhes confia missões para o bem daqueles que devem herdar a salvação” (Hebreus 1,14).*

*“ Quando recebeu o livro, os quatro Animais e os vinte e quatro Anciãos prostraram-se diante do Cordeiro, tendo cada um uma cítara e taças de ouro cheias de perfume (que são as orações dos Santos). (Apocalipse 5,8).*

*“Por isso, estão diante do trono de Deus e o servem, dia e noite, no seu templo. Aquele que está sentado no trono os abrigará em sua tenda. Já não terão fome, nem sede, nem o sol ou calor algum os abrasará” (Apocalipse 7,15)*

Existem como podemos ver vários exemplos de passagens Bíblicas que nos mostra a intercessão dos Santos. Certo dia ao estudar o livro do profeta Daniel, aprendi bastante. Vou mostrar aqui umas passagens que me fez mergulhar na graça que é a intercessão dos Santos. Veja coma atenção:

*“ Não temas, Daniel – disse-me-, porque desde o primeiro dia em que aplicaste teu espírito a compreender, e em que te humilhaste diante de teu Deus, tua oração foi ouvida, e é por isso que eu vim. O chefe do reino persa resistiu-me durante vinte e um dias; porém Miguel, um dos principais chefes, veio em meu socorro. Permaneci assim ao lado dos reis da Pérsia” (Daniel 10,12-13).*

*“ Contra esses adversários não há ninguém que me defenda a não ser Miguel, vosso chefe” (Daniel 10,22 -> Obs: Em algumas Bíblias é o versículo 21)*

Profeta Daniel mostra aqui claramente a intercessão de São Miguel por ele. Daniel diz que não há quem lhe proteja a não ser Miguel. Será então que Miguel foi colocado no lugar de Deus? Será que isso é idolatria? Claro que Miguel não foi colocado no lugar de Deus. Podemos ver aqui claramente que Miguel serve a Deus. Miguel intercedeu por Daniel, protegeu Daniel. Mas se nós em algum lugar formos falar que nossa Senhora é a única que nos protege, seríamos acusados pelos protestantes de idolatria... Protestantes, não sabem o que dizem...

**- Os protestantes não se cansam, e afirmam que os Santos não podem interceder porque não são onipresentes. E agora como argumentar isso a um protestante? Vejamos:**

São Paulo nos ensina que a Igreja é o corpo de Cristo. Desta forma, os que estão unidos a Cristo através de seu ingresso na Igreja, são membros do Seu corpo. Isso quer dizer que tantos nós que estamos na terra, como os que já morreram na amizade do Senhor, todos somos membros do Corpo Místico de Cristo, onde Ele é a cabeça. Vejam:

São Paulo ensina que a Igreja é corpo de Cristo: *“Agora me alegro nos sofrimentos suportados por vós. O que falta às tribulações de Cristo, completo na minha carne, por seu corpo que é a Igreja.” (Col 1,24)*

São Paulo ensina que somos membros do corpo de Cristo e por isso nós cristãos estamos ligados uns aos outros: *“assim nós, embora sejamos muitos, formamos um só corpo em Cristo, e cada um de nós é membro um do outro.” (Rom 12,5)*

São Paulo ensina que Cristo é a cabeça do seu corpo que é a Igreja: **“Ele é a Cabeça do corpo, da Igreja.”** (Col 1,18)

Isso quer dizer que nós e os santos (que estão na presença de Deus) estamos ligados, pois somos membros de um mesmo corpo, o corpo de Cristo, que é a Igreja.

Assim como minha mão direita não pode se comunicar com a esquerda sem que esse comando tenha sido coordenado pela minha cabeça (caso contrário seria um movimento involuntário), da mesma forma, no Corpo de Cristo os membros não podem se comunicar sem que essa comunicação aconteça através da cabeça que é Cristo. Dessa forma, quando nós pedimos para que os santos intercedam por nós junto a Deus (comunicação de um membro com o outro no corpo de Cristo), isso acontece através de Cristo. Assim como a nossa cabeça pode coordenar movimentos simultâneos entre os vários membros de nosso corpo, Cristo que é a cabeça da Igreja e é onisciente e onipresente possibilita a comunicação entre os membros do Seu corpo.

Por tanto, a falta de onipresença e onisciência dos santos não apresenta qualquer impedimento para que eles conheçam ou recebam nossos pedidos, e então possam interceder por nós junto à Cristo.

Podemos também analisar alguns textos Bíblicos. Vejamos:

**“ Naquele tempo, surgirá Miguel, o grande chefe, o protetor DOS FILHOS do seu povo [...]”** (Daniel 12,1).

Miguel protegia OS FILHOS, ou seja, ele protegia vários ao mesmo tempo e não era onipresente!

**“ Porque, embora CORPORALMENTE DISTANTE, ESTOU PRESENTE A VÓS EM ESPÍRITO, e me Alegro EM VER a firmeza da vossa fé em Cristo”** (Colossenses 2,5).

Apóstolo Paulo, não era onipresente e estava AUSENTE corporalmente, mas estava PRESENTE em espírito, ao ponto de VER a firmeza da fé do povo daquela certa região.

**“ Adiantou-se outro ANJO e pôs-se junto ao altar, com um turíbulo de ouro na mão. Foram-lhe dados muitos perfumes, para que os OFERECESSE com as ORAÇÕES DE TODOS OS SANTOS no Altar de ouro, que está adiante do trono”** (Apocalipse 8,3).

O Anjo não era onipresente e tinha acesso às orações de TODOS os SANTOS.

**“ Estes são os que não se contaminaram com mulheres, pois são virgens. São eles que ACOMPANHAM O CORDEIRO POR ONDE QUER QUE VÁ [...]”** (Apocalipse 14,4).

Aqui podemos ver que os Anciãos, acompanhavam o Cordeiro (Que é Jesus), por onde ele for Jesus está em todo lugar por ser onipresente. Esse acesso, essa unidade entre o Céu e a terra é de fato permitida por Deus, para que assim uns ajude aos

outros.

*“ Desse modo, cercados como estamos de uma tal nuvem de TESTEMUNHAS [...]”  
(Hebreus 12,1).*

O Reino dos Céus nos cerca. Faz-se presente na terra, os Santos, por meio de Cristo, cabeça do Corpo Místico.

*“ Foi para dar a esse assunto uma nova feição que Joab fez isso. Porém tu, ó rei, meu senhor, és tão sábio COMO UM ANJO DE DEUS, PARA SABER TUDO o que SE PASSA NA TERRA” (2 Samuel 14,20).*

Os anjos sabem TUDO o que se passa na terra!

*“ Ele nos manifestou o misterioso desígnio de sua vontade, que em sua benevolência formara desde sempre, para realizá-lo na plenitude dos tempos – desígnio de REUNIR EM CRISTO TODAS AS COISAS, AS QUE ESTÃO NOS CÉUS E AS QUE ESTÃO NA TERRA” (Efésios 1,9-10).*

Essa passagem nos mostra a unidade do Corpo Místico de Cristo que é a Igreja. A Igreja é a realização da unidade de tudo que está no Céu e na Terra.

**- Outro ataque protestante é dizer que nós não podemos dirigir nossas orações aos santos, pois isto caracteriza evocação dos mortos que é severamente proibida na Bíblia.**

Esta objeção baseia-se principalmente nos versículos abaixo:

*“Não se ache no meio de ti quem pratique a adivinhação, o sortilégio, a magia, o espiritismo, a evocação dos mortos: porque todo homem que fizer tais coisas constitui uma abominação para o Senhor” (Dt 18, 9-14).*

*“Se uma pessoa recorrer aos espíritos, adivinhos, para andar atrás deles, voltarei minha face contra essa pessoa e a exterminarei do meio do meu povo. (...) Qualquer mulher ou homem que evocar espíritos, será punido de morte” (Lev 20, 6 – 27).*

Conforme vimos, Deus abomina a evocação dos mortos. No entanto, há uma diferença tremenda entre evocar os mortos e dirigir nossos pedidos de orações aos santos.

A evocação dos mortos é caracterizada pelo pedido de que o espírito do defunto se apresente e então se comunique com os vivos como se ainda estivesse na terra. Esta prática é condenada por Deus, pois em vez de confiarmos na Providência Divina quanto ao futuro e às coisas que necessitamos, deseja-se confiar nas instruções dos espíritos. Conforme a Sagrada Escritura dá testemunho em **1 Samuel 28**.

Na intercessão dos santos, não estamos pedindo que o santo se apresente para “bater um papo” a fim obter qualquer tipo de informação, mas sim, dirigimos a eles nossos pedidos de oração, como se estivéssemos enviando uma carta solicitando algo (o que é bem diferente de evocar mortos). Na intercessão dos santos continuamos confiando

na Providência Divina, pois os santos são apenas mediadores. Quem atende aos nossos pedidos é Deus.

Desta forma, as proibições divinas quanto à prática de espiritismo não se aplicam à doutrina da intercessão dos santos.

## TEMA 3

### Santíssima Virgem Maria:

Os católicos veneram a Santa Maria, porque Ela é a mulher a quem Deus escolheu para ser Sua Mãe. Quer dizer, Maria não é uma pessoa qualquer, é a Mãe do próprio Deus. Recordemos a passagem da visitação:

"E aconteceu que, assim que Isabel ouviu a saudação de Maria, saltou de gozo o menino em seu seio, e Isabel ficou cheia de Espírito Santo; e exclamando com grande voz, disse: «Bendita és tu entre as mulheres e bendito o fruto de seu seio. »" (Lc 1, 41-42)

Isabel chama Maria "**Bendita és tu entre as mulheres**", e a chama deste modo por inspiração do Espírito Santo, do qual se enche logo depois de escutar a saudação de Maria. E a Virgem mesma diz nos seguintes versículos:

"E disse Maria: «Minha alma engrandece o Senhor, e meu espírito exulta em Deus meu Salvador, porque olhou para a humilhação de sua serva. Sim! Doravante as gerações todas me chamarão de bem aventurada." (Lc 1, 46-48)

Maria é bem-aventurada pelo fato de ter sido escolhida Por Deus para levar o Salvador em seu seio, e por isso os católicos a chamam assim "**doravante as gerações**". O respeito e veneração que professam os católicos à Santíssima Virgem têm, portanto, bases bíblicas sólidas.

Os protestantes falam muito mal dos Católicos porque nós Católicos temos um grande respeito para com a Virgem Maria. Dizem os protestantes que nós adoramos a Virgem Maria.

Maria NÃO é ídolo NEM adorada.

Maria é SANTA e VENERADA:

Lc 1,42: "BENDITA ÉS TU ENTRE AS MULHERES"

A origem da palavra “bendita” vem do latim “BENEDICTUS”

Que significa: “ABENÇOADA, LOUVADA.”

Maria é a MULHER abençoada por Deus e louvada por todos:

-Lc 1,48: “Por isto, desde agora, ME PROCLAMARÃO BEM-AVENTURADA TODAS AS GERAÇÕES”

A palavra, PROCLAMAR significa; PRONUNCIAR-SE PUBLICAMENTE EM ALTA VOZ e com solenidade.

Reconhecer solenemente.

SINÔNIMO de proclamar: ACLAMAR E ANUNCIAR.

É A PALAVRA que nos diz que Maria é Santa, e que DEVEMOS PROCLAMA-LA.( Lc 1,42): “BENDITA...”, “BEM AVENTURADA” Entre “[...]TODAS AS GERAÇÕES,” (Lc 1,48)

DISCÍPULOS DE MARIA TAMBÉM, porque quem está com Maria esta com Jesus; As seitas querem separar Jesus de Maria, querem separar Jesus de sua Igreja, mas é impossível, Jesus esta ligado a Igreja sendo a cabeça da Igreja (Ef 1,22).

E Jesus esta ligado a Maria de forma inseparável, o próprio evangelho diz na saudação a Maria (Lc 1,28"O SENHOR ESTA CONTIGO").

As seitas tentam separar tudo, por isso elas são divididas em facções (placas “denominacionais”); Mt 12,25: “TODO REINO INTERNAMENTE DIVIDIDO FICARÁ DESTRUÍDO”.

Os protestantes dizem que Maria foi uma mulher qualquer, que ela foi uma simples pecadora como todos nós. O que falar disso? Vejamos:

### **ONDE HÁ GRAÇA, NÃO HÁ A DESGRAÇA DO PECADO!**

Será que o Espírito Santo faria sua Obra-Prima numa Mulher manchada pelo pecado?

Se você não sabe A CARNE DE JESUS É A CARNE DE MARIA; pois FOI DA CARNE DELA, QUE A CARNE DAQUELE QUE VEIO DESTRUIR O PECADO, VEIO AO MUNDO.

Deus pegaria a Carne de uma Mulher que fosse escrava de satanás?

Se sim, quer dizer que Deus ficou no campo do seu inimigo que Ele veio destruir e vencer?

Deus não poderia ter ficado ao lado do seu inimigo, nem mesmo na Encarnação.

Maria no momento que é escolhida para ser a mãe do senhor, ela é purificada de toda a mancha do pecado, pois nenhum puro pode vir de um impuro (Jó 14,4)

MARIA ESTÁ NA GRAÇA NÃO PODE TER PECADO;

Lc 1,28: "Alegra-te, CHEIA DE GRAÇA!"

Rm 6,14: "De fato o pecado não mais vos dominará, visto que não estais sob a lei, MAS SOB A GRAÇA".

Os protestantes sempre dizem: "TODOS PECARAM"

Quando dizem que TODOS pecaram, usando a passagem de: (Rm 3,23). Refere-se a todos DA LEI

Rm 3,20: "Porquanto pela observância da lei nenhum homem será justificado diante dele, porque a LEI SE LIMITA A DAR o conhecimento DO PECADO".

E as escrituras dizem claramente que Maria esta debaixo da GRAÇA E NÃO DA LEI

Lc 1,28: "Alegra-te, CHEIA DE GRAÇA!".

Rm 6,14: "De fato o pecado não mais vos dominará, visto que não estais sob a lei, MAS SOB A GRAÇA".

"Pois também, assim como todos os cristãos, recebemos a graça de Deus (misericórdia de Deus) por meio de Cristo Jesus!"

- Os homens receberam A GRAÇA depois do sacrifício de Jesus no Calvário
- Maria recebeu A GRAÇA PLENA, antes de Jesus nascer.
- O ESPIRITO SANTO desceu sobre os apóstolos no dia de pentecoste
- O ESPIRITO SANTO desceu sobre MARIA antes de Jesus nascer.

Cheia de GRAÇA do grego "Kecharitomene" É participio passado perfeito de "CHARITOO", ou seja, Significa propriedade, permanência, algo que foi completado no passado, mas que É PERFEITO e continua agindo ainda hoje.

Nome pelo qual o anjo, em nome de Deus, chama Maria no dia da anunciação, cujo significado é "SEMPRE CHEIA DE GRAÇA" = "PLENAMENTE SANTA".

Detalhe: "Kecharitomene" = participio passivo perfeito, é uma ação completa com um RESULTADO PERMANENTE.

O mais incrível, é que KEKHARITÔMENÊ. A expressão usada para Maria NÃO SE ENCONTRA EM NENHUM OUTRO LUGAR na bíblia.

Já que ela, foi o Tabernáculo da Nova e Eterna Aliança, foi cheia da Graça Divina e cheia do Espírito Santo.

“Manifestou-se, com efeito, A GRAÇA DE DEUS, fonte de SALVAÇÃO para todos os homens.” (Tito 2,11)

Maria foi VACINADA PELA GRAÇA DE DEUS (Lucas 1, 28) antes do SACRIFÍCIO DE CRISTO; É como se Ela já estivesse justificada ao saudar do Anjo. Ou seja, ANTES DE JESUS NASCER A GRAÇA JÁ ATUAVA NELA. (Lc 1,28): “kecaritwmenh”

Maria foi salva. Sendo preservada de cair no pecado. A própria Bíblia coloca a possibilidade de SALVAÇÃO, com a preservação da queda no pecado:

“Àquele, que é poderoso PARA NOS PRESERVAR DE TODA QUEDA, E NOS APRESENTAR DIANTE DE SUA GLÓRIA, IMACULADOS E CHEIOS DE ALEGRIA (...)” (Judas 1, 24)

"TODOS PECARA" Refere-se aos que estavam SOB A LEI; só verificar três versículos antes;

Rm 3,20: “Porquanto pela observância da lei nenhum homem será justificado diante dele, porque a LEI SE LIMITA A DAR o conhecimento DO PECADO”.

E as escrituras dizem claramente que Maria esta debaixo da GRAÇA E NÃO DA LEI

Lc 1,28: “Alegra-te, CHEIA DE GRAÇA!”.

Rm 6,14: “De fato o pecado não mais vos dominará, visto que não estais sob a lei, MAS SOB A GRAÇA”.

ONDE HÁ GRAÇA não pode haver desgraça, Maria foi VACINADA PELA GRAÇA DE DEUS (Lucas 1, 28).

Os protestantes dizem que Maria é pecadora porque foi Salva. Sim, Maria foi salva; mas sendo preservada de cair no pecado. A própria Bíblia coloca a possibilidade de SALVAÇÃO, com a preservação da queda no pecado:

“Àquele, que é poderoso PARA NOS PRESERVAR DE TODA QUEDA, E NOS APRESENTAR DIANTE DE SUA GLÓRIA, IMACULADOS E CHEIOS DE ALEGRIA (...)” (Judas 1, 24).

Segundo a lei “deuteronomica” quem cometesse QUALQUER INFRAÇÃO DA LEI( pecado) ESTARIA SOB A MALDIÇÃO DA LEI (Dt 28 15,43), Uma das maldições ao pecador seria "MALDITO SERÁ O FRUTO DO TEU VENTRE (Dt 28,18).

Era impossível qualquer israelita herdar as bênçãos da lei, pois TODOS PECARAM (Rm 3,23).

Só uma pessoa recebeu a PRINCIPAL BENÇÃO DA LEI POR NÃO HAVER PECADO.

Moisés fala a Israel:

**Dt 28,4a:** “Bendito será o fruto do teu ventre”.

E NO NOVO TESTAMENTO ISABEL DIZ A MARIA

**Lc 1,42b:** “Bendito é o fruto do teu ventre”.

E nasceu o Santo dos santos, obviamente de um ventre santo.

### ***Maria é Mãe de Deus:***

Maria é Mãe de Deus porque Jesus Cristo é Deus:

**João 10,30:** ‘Eu e o Pai SOMOS UM’

Jesus é Deus feito HOMEM, que escolheu Maria por Mãe:

Isabel diz: Mãe do meu SENHOR (**Lc 1,43**) Por respeito. O povo de Israel não pronuncia o nome de Deus: Javé (YHWH ou Yahweh, mas dizia “Adonai”= Kyrios; grego = Senhor).

Jesus é o verbo feito homem:

**João 1,1:** No princípio era o VERBO, e o VERBO estava junto de Deus e o VERBO ERA DEUS”.

Já era profetizado; que Maria ia ser a Mãe de Deus:

**Isaías 7,14:** UMA VIRGEM, conceberás e darás a luz um filho e o chamarás de DEUS CONOSCO”.

### **O que os personagens da bíblia nos ensinam a respeito de Maria?**

- O ANJO GABRIEL, nos ensina que devemos saudar Maria e proclama-la Cheia de Graça. (**São Lucas 1,28**)

- ISABEL nos ensina que devemos ter a honra de receber Mãe do Nosso Senhor em nossa casa. (**São Lucas 1,43**)

- JOÃO BATISTA nos ensina que devemos estremecer de alegria com a presença de Maria. (**São Lucas 1,41.44**)

- JOÃO APÓSTOLO nos ensina que devemos receber Maria como mãe e leva-la para casa, para cuidar de nós e levar-nos em direção ao Seu Filho. (**São João 19, 26-27**)

Por fim a bíblia nos ensina que TODAS AS GERAÇÕES deverão proclamar Maria bem aventurada. (**São Lucas 1,48**).

**-Quem não tem Maria por mãe, não tem Deus por Pai! (São Luís Maria Grignon de Montfort)**

-Gl 4,4-5: "Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu filho, NASCIDO DE MULHER , nascido sob a lei, para remir os que estavam debaixo da lei, a fim de RECEBERMOS A ADOÇÃO DE FILHOS"

Para que Deus enviou seu filho nascido sob a lei?

Gl 4,5: " para remir os que estavam debaixo da lei [...]"

Para que Deus enviou seu Filho NASCIDO DE MULHER?

Gl 4,5: "[...] A fim de RECEBERMOS A ADOÇÃO DE FILHOS"

Só existe um HOMEM E UMA MULHER que são REI E RAINHA para TODOS os cristãos, Jesus Comunidade Raboni de Maria

No momento da coroação sacrificial de Cristo diz Pilatos: "EIS O HOMEM" (Jo 19,5)

No momento da vitória de Cristo na cruz Ele diz: "MULHER, eis o teu filho" (Jo 19,26) e São João diz que os descendentes dessa MULHER SÃO "os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus" (Ap 12,17).

**Os hereges nos criticam porque afirmamos pertencer a Maria:**

**RESPOSTA:**

Pertencemos a Maria, POIS SOMOS DESCEDENTES DA MULHER (Maria) (Gn 3,15; Ap 12,17)

A bíblia fala de 2 gerações Deus diz a Satanás(Serpente) Gn 3,15: "Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a dela." Em Apocalipse 12,17, nos mostra que o Dragão se irou contra os descendentes da Mulher e esses descendentes são todos aqueles que segue o Cristo.

**Maria Santíssima é Rainha:**

No Apocalipse João vê a mulher como um sinal Ap 12,1: "apareceu no céu um grande SINAL: uma MULHER" Esse mesmo sinal é dado pelo profeta Isaías Is 7,14: "Por isso, o próprio Senhor vos dará um SINAL: uma virgem conceberá e dará a luz um FILHO, e o chamará 'Deus Conosco'.(=MARIA)"

O sinal visto no Apocalipse é o mesmo profetizado por Isaías, pois a Mulher vista, iria dá a luz ao Salvador (Jesus) Ap 12,5: ELA DEU À LUZ UM FILHO(JESUS)... aquele que deve reger todas as nações pagãs com cetro de ferro" Is 7,14: "[...]uma virgem conceberá e dará à luz um filho, e o chamará Deus Conosco(JESUS)"

MARIA É A MULHER DO APOCALIPSE; João é muito claro ao falar da “Mulher” (Jo 2,4; Jo 19,26; Ap 12,1) Ap 12,1: “APARECEU NO CÉU um grande sinal: UMA MULHER REVESTIDA DO SOL, A LUA DEBAIXO DOS SEUS PÉS E NA CABEÇA UMA COROA DE DOZE ESTRELAS.” Ap 12,5: ELA DEU À LUZ UM FILHO, um menino, aquele que deve reger todas as nações pagãs com cetro de ferro. Mas SEU FILHO FOI ARREBATADO PARA JUNTO DE DEUS E DO SEU TRONO.

Quem usa coroa, SENÃO UMA RAINHA? Maria é Rainha do Céu e da Terra! ELA DEU A LUZ A UM FILHO, que é o próprio JESUS AQUELE QUE REINARÁ COM CETRO DE FERRO (SI 2,9 e Ap 2,27).

Ap 12 se refere A MÃE DO MESSIAS.

Eles os hereges esquecem que; O deserto de Ap 12,6 é o Egito de Mt 2,14 Gn 21,21 “E habitou no DESERTO de Parã; e sua mãe tomou-lhe mulher da terra do EGITO.”

Ex 13,18 “Mas Deus fez o povo rodear pelo caminho do DESERTO do Mar Vermelho; e armados, os filhos de Israel subiram da TERRA DO EGITO”.

Ex 14,11 “E disseram a Moisés: Não havia sepulcros no EGITO, para nos tirar de lá, para que morramos NESTE DESERTO?”.

Alguns protestantes para rejeitar Maria, diz que a mulher é a Igreja, mas João diz que a mulher deu a luz a Cristo (Ap 12,5). E Maria foi a mulher que deu a luz a Jesus. Não pode ser Igreja, porque foi Jesus quem fundou a Igreja (Mt 16,18).

Para MARIA, João usa termo grego “γυνή - gyni”, “mulher” (Jo 2,4; 19,26; Ap 12,1) Para IGREJA ele usa o termo “noiva”, “νύμφη - nymfi” (Ap 22,17) ou “esposa”, “γυναίκα – gynaika” (Ap 21,9).

## A Doutrina

O credo na Imaculada Conceição da Virgem Maria consiste em que Deus no momento da concepção da Virgem (união da alma com o corpo) impediu que sua alma (criada por Deus) fosse manchada pelo corpo, que possuía o germe corrompido do pecado original. Deus fez isso pelos méritos de Cristo, a fim de preparar o tabernáculo onde Cristo entraria e chegaria ao mundo.

O Testemunho de São Lucas

Uma das provas da imaculada concepção da Virgem Maria está na saudação do Anjo Gabriel. São Lucas, ao registrar que a Maria é “cheia de graça” utilizada a palavra grega “charitoo”, que é utilizada na Sagrada Escritura para designar a Graça no sentido pleno ou em toda sua plenitude.

Por esta razão, São Jerônimo, o maior especialista cristão nas línguas sagradas, no século IV ao traduzir as Escrituras para o latim (versão conhecida como Vulgata), traduziu a expressão grega como "gratia plena", que em português seria “graça plena”.

Que plenitude da Graça era essa que Maria alcançou? Era a Graça original, a Graça perdida no tempo em a nossa natureza humana não estava sujeita ao pecado, mas caiu nele por livre escolha.

Deus ao preservar a Virgem da transmissão do pecado original, a transforma em uma Nova Eva, Mãe da Igreja e dos Cristãos.

#### A Necessidade da Imaculada Concepção

O pecado é a ofensa a Deus, ele O entristece desta forma, a Segunda Pessoa da Trindade não poderia ser concebida em um ventre sujeito ao pecado. Ora, quando recebemos alguém em nossa casa procuramos deixar a casa em ordem, limpa, para que nossos convidados se sintam bem, se sintam acolhidos. Devemos entender a imaculada concepção da Virgem, como esta arrumação, providenciada pelo próprio Deus, pelos méritos de Cristo, para que Ele pudesse se encarnar.

Uma figura da Imaculada Concepção está no livro de Josué, onde lemos:

"Eis que a arca da aliança do Senhor de toda a terra vai atravessar diante de vós o Jordão. Tomai doze homens, um de cada tribo de Israel. Logo que os sacerdotes que levam a arca de Javé, o Senhor de toda a terra, tiverem tocado com a planta dos seus pés as águas do Jordão, estas serão cortadas, e as águas que vêm de cima pararão, amontoando-se. O povo dobrou suas tendas e dispôs-se a passar o Jordão, tendo diante de si os sacerdotes que marchavam na frente do povo levando a arca. No momento em que os portadores da arca chegaram ao rio e os sacerdotes mergulharam os seus pés na beira do rio - o Jordão estava transbordante e inundava suas margens durante todo o tempo da ceifa -, as águas que vinham de cima detiveram-se e amontoaram-se em uma grande extensão, até perto de Adom,

localidade situada nas proximidades de Sartã; e as águas que desciam para o mar da planície, o mar Salgado, foram completamente separadas. O povo atravessou defronte de Jericó" (Js 3,11-16)

Da mesma forma como nos tempos de Josué, o Senhor impediu que as águas do Jordão tocassem a Arca da Aliança, o Senhor também impediu que as torrentes do pecado original tocassem a alma da Virgem no momento de sua concepção, com o fim único de preparar o tabernáculo pelo qual Cristo viria.

Por isso o escritor sagrado deixou registrado: "Porém, já veio Cristo, Sumo Sacerdote dos bens vindouros. E através de um tabernáculo mais excelente e mais perfeito, não construído por mãos humanas (isto é, não deste mundo)" (Hb 9,11).

Se a Virgem não foi preparada para ser a Mãe do Salvador, ela de forma alguma seria "um tabernáculo mais excelente e mais perfeito".

## **Respondendo às objeções**

### **1 - A Bíblia afirma que todos pecaram**

Alguns apresentam como principal objeção à Imaculada Conceição, as seguintes palavras de São Paulo: "com efeito, todos pecaram e todos estão privados da glória de Deus" (Rm 3,23).

Essa é uma lei geral, mas sabemos que existem exceções a leis gerais. Por exemplo, também está escrito: "Como está determinado que os homens morram uma só vez, e logo em seguida vem o juízo" (Hb 9,27).

No entanto o morto que Elizeu ressuscitou, Lázaro, a filha do Centurião, e tantos outros exemplos de pessoas que foram ressuscitadas, morreram duas vezes.

Devemos nos lembrar de que São Paulo escreveu em grego. Onde lemos "todos" ele utilizou a palavra "pas" que também possui sentido mais geral. Esta palavra designa cada indivíduo de um gênero ou grupo se precedida do mesmo, caso contrário ela tem sentido coletivo de forma geral.

Por exemplo, em Mt 1,17 lemos: "Portanto, [todas] as gerações, desde Abraão até Davi, são quatorze. Desde Davi até o cativo de Babilônia, quatorze gerações. E, depois do cativo até Cristo, quatorze gerações" (Mt 1,17).

No português, a palavra "todas" (que coloquei entre colchetes) não aparece, mas ela está presente no original grego, onde o versículo começa da seguinte forma: "oun pas genea". A expressão "pas genea" significa "todas as gerações". Assim o escritor sagrado quer deixar bem claro que de Abraão até Davi, TODAS as gerações sem exceção foram quatorze.

"Sua fama espalhou-se por toda a Síria: traziam-lhe [todos] os doentes e os enfermos, os possessos, os lunáticos, os paralíticos. E ele curava a todos" (Mt 4,24).

Assim como no exemplo anterior, a palavra "todos" que não aparece no português, está presente no original grego. A expressão "todos os doentes" foi escrita em grego como "pas kakos echo". Aqui também o escritor sagrado quer deixar bem claro que Jesus curou TODOS os doentes que lhe trouxeram, sem exceção.

Já que demonstramos o uso de "pas" na totalidade, vamos demonstrar o uso de forma geral.

Por exemplo, ainda em Mateus lemos: "Sereis odiados de todos por causa de meu nome, mas aquele que perseverar até o fim será salvo" (Mt 10,22). Em grego o versículo começa da seguinte forma: "kai esomai miseo hupo pas dia mou onouma". A expressão "hupo pas dia mou onouma" significa "por todos por causa do meu nome".

Aqui o evangelista está se referindo a "todos" de forma geral, não a todos sem exceção, pois, nem todos os homens odiaram os cristãos por causa de Cristo.

O que queremos demonstrar é que "pas" como foi empregado por São Paulo, não tem o sentido de TODAS as pessoas sem exceção, mas significa as pessoas de forma geral. Além do mais, se quisermos dar a "pas" um emprego que o Apóstolo não deu e que pela exegese bíblica ela não tem, cairíamos em heresia, pois deveríamos afirmar que Cristo também pecou, já que também era homem. Se "todos" são todos os homens, por consequência deveremos negarmos que Cristo é verdadeiro homem. Se

Cristo foi exceção, por quê não poderá ter havido outras exceções? Estaria Deus limitado a operar tal milagre?

Lamento muito, mas Rm 3,23 não pode ser usado para negar a Imaculada Conceição da Virgem Maria.

## **2 - Maria não pode ser imaculada, pois afirma que Deus é seu Salvador.**

Outra tentativa para negar a Imaculada Conceição da Virgem, são as palavras dela mesma conforme o testemunho de São Lucas: "E Maria disse: Minha alma glorifica ao Senhor, meu espírito exulta de alegria em Deus, meu Salvador" (Lc 1,46-47).

Sinceramente, eu não vejo como a Graça de Deus operada na Virgem possa negar que este mesmo Deus seja seu o Salvador. Seria o mesmo que dizer que Deus não é o salvador de Elias, por tê-lo arrebatado em vida.

Um bombeiro que tira alguém soterrado em um buraco ou que impede que alguém caia e seja soterrado em um buraco, por acaso não foi o salvador de ambas as vidas?

Muitos cristãos crêem que Moisés não morreu de fato, devido ao mistério que a Escritura coloca sobre sua morte. Se Deus realmente ressuscitou Moisés, por acaso deixou Ele de ser seu Salvador?

São Paulo no ensina que "Se Cristo não ressuscitou, é vã a nossa pregação, e também é vã a vossa fé" (1 Cor 15,14) e ainda "E se Cristo não ressuscitou, é inútil a vossa fé, e ainda estais em vossos pecados" (1 Cor 15,17).

Isso mostra que Jesus se tornou nosso Salvador após Sua morte e ressurreição. Então, como Deus poderia ter sido o Salvador da Virgem no momento da anunciação? A resposta é simples: da mesma forma como foi o Salvador de Elias e Moisés, isto é, através de uma operação extra-ordinária da Sua Graça. Desta forma, as palavras da Virgem Maria não negam o milagre nela operado, ao contrário, só o confirmam, pois ela declara que Deus é o seu Salvador, mesmo antes do mesmo ter nascido, morrido e ressuscitado.

### **3 - Jesus não necessitaria que Sua Mãe fosse imaculada, pois poderia operar na Sua própria concepção o milagre que os católicos crêem que foi operado na Virgem.**

Primeiramente, com exceção dos Adventistas, todos os cristãos concordam que Jesus era imaculado. E isto está mesmo presente no ensinamento Paulino, onde lemos:

"Porque vós sabeis que não é por bens perecíveis, como a prata e o ouro, que tendes sido resgatados da vossa vã maneira de viver, recebida por tradição de vossos pais, mas pelo precioso sangue de Cristo, o Cordeiro imaculado e sem defeito algum, aquele que foi predestinado antes da criação do mundo e que nos últimos tempos foi manifestado por amor de vós" (1 Pd 18-20).

Uma coisa é ter pecado em Adão e outra coisa é pecar pessoalmente. Pecar em Adão é nascer com a mancha do pecado original. Pecar pessoalmente é cometer algum pecado.

São Paulo quando afirma que Jesus era imaculado, testifica que Ele em sua natureza humana não possuía a mácula do pecado original, por isso chama o Senhor de "o Cordeiro imaculado". E para confirmar que Jesus não possuía o "defeito de fabricação" que a natureza humana herdou de Adão, complementando "e sem defeito algum". Então São Paulo nos ensina que Jesus é "o Cordeiro imaculado e sem defeito algum" do pecado de Adão.

É verdade que o mesmo milagre que nós católicos cremos que Jesus operou em Sua Mãe, ele poderia ter operado na sua própria concepção. Mas como já expomos, e queremos lembrar, o pecado é a ofensa a Ele, por isso ele JAMAIS poderia ser concebido num ventre sujeito ao pecado.

Também devemos lembrar que o "precioso sangue de Cristo" é o mesmo sangue de Maria. Os cromossomos do Senhor são 100% marianos.

Por isto, Salomão inspirado pelo Espírito Santo profetizou sobre a encarnação do Verbo: "A Sabedoria não entrará na alma perversa, nem habitará no corpo sujeito ao pecado" (Sb 1,4). E por esta mesma razão o autor de Hebreus, chama o ventre de Maria de "um tabernáculo mais excelente e mais perfeito, não construído por mãos humanas (isto é, não deste mundo)" (cf. Hb 9,11).

## -OS IRMÃOS E IRMÃS DE JESUS:

No Evangelho de São Mateus lemos: "José não conheceu Maria [não teve relações com ela] até que ela desse à luz um filho." (Mt 1,25).

Neste trecho os protestantes entendem que depois do parto, José "conheceu" Maria.

Quem entende o mínimo de exegese bíblia e cultura judaica, saberá que o Evangelho de Mateus é coberto de "aramaísmos", isto é, expressões típicas da língua aramaica e hebraica, que quando traduzidas para outra língua não possuem o mesmo significado.

A expressão "até que", "até" ou "enquanto" na linguagem bíblica, diz respeito somente ao passado. Para que isso fique mais claro vejamos outros exemplos na própria Escritura:

Ainda em Mateus, encontramos a promessa do Senhor à Igreja: "Eis que estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos." (Mt 28,20). Será que o versículo quer dizer que após a consumação dos séculos, Jesus não estará mais com a Sua Igreja?

"Micol, filha de Saul, não teve filhos até ao dia de sua morte" (2 Sam 6,23). O escritor sagrado quer dizer que depois de sua morte, Micol teve filhos?

Falando Deus a Jacó do alto da escada que este vira em sonhos, disse-lhe: "Não te abandonarei, enquanto não se cumprir tudo o que disse" (Gn 28,15). Depois que se cumprir o que o Senhor disse, Ele então deveria abandonar Jacó?

Em Gênesis lemos: "[Noé] Soltou o corvo que foi e não voltou até que as águas secassem sobre a terra" (Gn 8,7). Aqui não significa que o corvo voltou após as águas secarem, o que se quer é dar ênfase ao fato de que ele não voltou, mostrando que as águas finalmente secaram.

Desta forma, em **Mt 1,15**, não significa que depois do parto José deveria "conhecer" Maria. O Evangelista quer mostrar aqui o milagre da encarnação do Verbo, que aconteceu por obra do Espírito Santo, sem a intervenção do homem (cf. **Is 7,14**).

A palavra "irmãos" na Escritura Sagrada

Nossos irmãos protestantes alegam que em diversos lugares, o Evangelho fala dos "irmãos" de Jesus, como por exemplo: **"estando Jesus a falar, disse-lhe alguém: eis que estão lá fora tua mãe e teus irmãos querem ver-te"** (Mt 12, 46-47; Mc 3,31-32; Lc 8,19-20).

É importante dizer que nas Sagradas Letras, as palavras "irmão", "irmã", "irmãos" e "irmãs" podem denotar qualquer grau de parentesco. Isto porque, as línguas hebraica e aramaica não possuem palavras que traduzem o nosso "primo" ou "prima", e serve-se da palavra "irmão" ou "irmã". A palavra hebraica "ha", e a aramaica "aha", são empregadas para designar irmãos e irmã do mesmo pai, e não da mesma mãe (**Gn 37, 16; 42,15; 43,5; 12,8-14; 39-15**), sobrinhos, primos irmãos, primos segundos (**Lv 10,4**) e até parentes em geral (**Jó 19,13-14; 42,11**). Existem muitos exemplos na Sagrada Escritura.

Observamos no Gênesis que "Taré gerou Abraão, Naor e Harã; e Harã gerou a Ló" (**Gn 11,27**). E Ló então era sobrinho de Abraão. Contudo no mesmo Gênesis, mais adiante Abraão chama a Ló de irmão (**Gn 13,8**).

Ainda em **Gn 14,12**, o Evangelho nos relata a prisão de Ló; e no versículo **14** observamos: **"Ouvindo, pois Abraão que seu irmão estava preso, armou os seus criados, nascido em sua casa, trezentos e dezoito, e os perseguiu até Dã"**.

Jacó se declara irmão de Labão, quando na verdade era filho de Rebeca, irmã de Labão (**Gn 29,12-15**).

Assim a qualificação de alguém pela palavra "irmão" ou "irmã" em relação ao Senhor, não significa necessariamente que fossem irmãos de fato. A única certeza que se pode ter neste caso é que eram parentes do Senhor.

A quem os Evangelhos chamam de "irmãos" do Senhor?

Os Evangelhos qualificam algumas pessoas como "irmãos" do Senhor. A primeira referência que encontramos está em São Mateus, onde lemos:

"Não é este o filho do carpinteiro? Não é Maria sua mãe? Não são seus irmãos Tiago, José, Simão e Judas?" (Mt 13,55).

Uma passagem correspondente encontramos em São Marcos:

"Não é ele o carpinteiro, o filho de Maria, o irmão de Tiago, de José, de Judas e de Simão? Não vivem aqui entre nós também suas irmãs? E ficaram perplexos a seu respeito" (Mc 6,3).

## 1. A importância da expressão "uiós Marias".

Interessante notar que São Marcos usa a expressão grega "uiós Marias", em português "o filho de Maria". Considerando Mateus e Lucas, observe o leitor que apenas o "o filho do carpinteiro" é chamado de "o filho de Maria" e não "um dos filhos de Maria". Isso pode não fazer muita diferença em português, mas em grego é muito significativo.

Primeiramente pelo fato da mulher ser a última das criaturas no mundo antigo, normalmente a filiação de alguém sempre referenciava o pai. Por exemplo: "o filho de Jonas", "o filho de Alfeu", etc. Mas São Marcos ao falar da filiação de Cristo, não aponta para José, mas para Santa Maria, utilizando uma expressão que normalmente só era usada para designar filhos únicos.

É claro que esta ocorrência incomum no Evangelho de Marcos não é sem propósito. O Evangelista quer mostrar que Cristo era o único filho de Santa Maria.

## 2. A Carta de São Paulo aos Gálatas

Segundo nossos irmãos protestantes, os supostos irmãos de sangue de Jesus seriam: Tiago, José, Simão e Judas. É o que eles afirmam lendo Mt 13,55 e Mc 6,3, confiando que estão sendo guiados pelo Espírito Santo. Dizem ainda que São Paulo

confirma isto, pois na carta aos Gálatas ele escreve: "Três anos depois subi a Jerusalém para conhecer Cefas [Pedro], e fiquei com ele quinze dias. E dos outros apóstolos [que estão em Jerusalém] não vi a nenhum, senão a Tiago, irmão do Senhor? (Gl 1,18-19).

Segundo a referência paulina acima, este Tiago, "irmão do Senhor", é de fato um Apóstolo.

Segundo as listas de Mateus, Marcos e Lucas, existiram dois apóstolos de nome Tiago. Vejamos:

"Eis os nomes dos doze apóstolos: o primeiro, Simão, chamado Pedro; depois André, seu irmão. Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão. Filipe e Bartolomeu. Tomé e Mateus, o publicano. Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu. Simão, o cananeu, e Judas Iscariotes, que foi o traidor" (Mt 10, 2-4).

"Escolheu estes doze: Simão, a quem pôs o nome de Pedro; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, aos quais pôs o nome de Boanerges, que quer dizer Filhos do Trovão. Ele escolheu também André, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Tomé, Tiago, filho de Alfeu; Tadeu, Simão, o Zelador; e Judas Iscariotes, que o entregou" (Mc 3,16-19).

"Ao amanhecer, chamou os seus discípulos e escolheu doze dentre eles que chamou de apóstolos: Simão, a quem deu o sobrenome de Pedro; André, seu irmão; Tiago, João, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Tomé, Tiago, filho de Alfeu; Simão, chamado Zelador; Judas, irmão de Tiago; e Judas Iscariotes, aquele que foi o traidor" (Lc 6,13-16).

Conforme podemos observar, um Tiago era filho de Zebedeu e o outro filho de Alfeu. "Agora eu pergunto aos meus colegas protestantes: o que tem Zebedeu e Alfeu com Santa Maria, Mãe de Jesus?".

Ora, é ponto pacífico entre todos os cristãos que Santa Maria só foi casada com São José, e que não se casou depois. Portanto, este Tiago, o qual São Paulo se refere em sua carta aos Gálatas não era irmão de sangue do Senhor Jesus; logo, as palavras do Apóstolo não dão suporte à tese protestante.

### 3. Distinguindo os Tiagos

Primeiro é preciso fazer uma distinção entre os dois "Tiagos" que foram apóstolos. O Tiago, filho de Alfeu (cf. Mt 10,3; Mc 3,18; Lc 6,15) era também chamado de "o menor", veja:

"E também estavam ali algumas mulheres, olhando de longe. Entre elas estavam Maria Madalena e Maria, mãe de Tiago o menor e de José, e Salomé" (Mc 15,40).

Este Tiago que era irmão de José, não é filho de Zebedeu conforme vemos em São Mateus:

"Havia ali também algumas mulheres que de longe olhavam; tinham seguido Jesus desde a Galiléia para o servir. Entre elas se achavam Maria Madalena e Maria, mãe de Tiago e de José, e a mãe dos filhos de Zebedeu" (Mt 27,55-56).

Como vemos acima, a Mãe de Tiago e José não é a mãe dos filhos de Zebedeu. Desta forma, o Tiago chamado "o menor" em Mc 15,40 era o filho de Alfeu. Com efeito, tanto São Marcos quanto São Lucas identificam este Tiago como irmão de José.

Podemos então distinguir os dois "Tiagos" assim: Tiago, o Maior, é filho de Zebedeu e Tiago, o Menor, é filho de Alfeu.

#### 4. Os irmãos dos Tiagos

Na lista dos apóstolos de São Lucas, Judas era irmão do Tiago filho de Alfeu (cf. Lc 6,16), o que corrobora com o livro de Ato, onde encontramos:

"Tendo entrado no cenáculo, subiram ao quarto de cima, onde costumavam permanecer. Eram eles: Pedro e João, Tiago, André, Filipe, Tomé, Bartolomeu, Mateus, Tiago, filho de Alfeu, Simão, o Zelador, e Judas, irmão de Tiago" (At 1,13).

Segundo São Mateus e São Marcos este Judas era também chamado Tadeu (cf. Mt 10,3; Mc 3,18).

Até aqui os filhos de Zebedeu são Tiago (o Maior) e João (cf. Mc 3,16; Mt 10,2). Os filhos de Alfeu são Tiago (o Menor), Judas Tadeu e José (cf. Mt 10,3; Mc 3,18; Lc 6,15; At 1,13).

5. Quem é o Tiago referido na carta aos Gálatas?

São Paulo chama um dos "Tiagos" de "irmão do Senhor" (cf. Gl 1,19). Vimos ele ou é um dos filhos de Zebedeu ou Alfeu, e não de José, portanto, não é irmão de sangue do Senhor Jesus.

Quem é este Tiago a quem o Santo Apóstolo se refere? O Maior (filho de Zebedeu e irmão de João) ou o Menor (filho de Alfeu e irmão de Judas)?

Em Atos lemos que o Tiago, irmão de João foi morto após perseguição de Herodes:

"Por aquele mesmo tempo, o rei Herodes mandou prender alguns membros da Igreja para os maltratar. Assim foi que matou à espada Tiago, irmão de João" (At 12,1-2).

Isto aconteceu depois que São Paulo esteve em Jerusalém para ver os Apóstolos, pois o seu relato em Gl 1,18-19 é o mesmo evento narrado por São Lucas em Atos 9:

"Chegando a Jerusalém, [Paulo] tentava ajuntar-se aos discípulos, mas todos o temiam, não querendo crer que se tivesse tornado discípulo. Então Barnabé, levando-o consigo, apresentou-o aos apóstolos e contou-lhes como Saulo vira o Senhor no caminho, e que lhe havia falado, e como em Damasco pregara, com desassombro, o nome de Jesus. Daí por diante permaneceu com eles, saindo e entrando em Jerusalém, e pregando, destemidamente, o nome do Senhor" (At 9, 26-28).

Assim, quando São Paulo esteve em Jerusalém para conhecer os apóstolos, os dois "Tiagos" estavam vivos, mas se prestarmos atenção na seqüência entre os capítulos 1 e 2 da carta aos Gálatas, veremos que o Tiago referido em Gl 2,9 parece ser o mesmo de Gl 1,19. O capítulo 2 da carta aos Gálatas se refere ao Concílio de Jerusalém, narrado em At 15, quando o Tiago, filho de Zebedeu já havia sido morto (cf. At 12,1-2).

Com efeito, Rufino ("Comentário ao Credo dos Apóstolos", 37) e Eusébio de Cesaréia ("História Eclesiástica", II,23), ambos historiadores da Igreja Antiga, registraram a Tradição Apostólica que identifica Tiago, autor da Epístola de Tiago, como irmão do Senhor. É sabido que o autor da Epístola a Tiago, é o Tiago filho de Alfeu, irmão de Judas Tadeu (cf. Jd 1,1), o autor da Epístola de Judas.

## 6. Identificando os "irmãos" de Jesus

Vimos que São Paulo dá testemunho da Tradição Apostólica de identificar Tiago, filho de Alfeu, como irmão do Senhor Jesus. Lembremos que este Tiago tem com irmãos Judas Tadeu e José.

Ora, exatamente os nomes Tiago, Judas e José que encabeçam a lista dos "irmãos" de Jesus na lista dos Evangelistas, lembremos:

"Não é ele o carpinteiro, o filho de Maria, o irmão de Tiago, de José, de Judas e de Simão? Não vivem aqui entre nós também suas irmãs? E ficaram perplexos a seu respeito" (Mc 6,3).

"Não é este o filho do carpinteiro? Não é Maria sua mãe? Não são seus irmãos Tiago, José, Simão e Judas?" (Mt 13,55).

## 7. Identificando a mãe dos "irmãos" de Jesus

Para ficar ainda mais claro que Tiago, José e Judas são primos de Jesus, vamos identificar mãe deles.

Os evangelistas relataram que além da Mãe de Jesus, outras mulheres estavam próximas ao calvário. Vejamos:

"Havia ali [no Calvário] também algumas mulheres que de longe olhavam; tinham seguido Jesus desde a Galiléia para o servir. Entre elas se achavam Maria Madalena e Maria, mãe de Tiago e de José, e a mãe dos filhos de Zebedeu" (Mt 27,55-56).

Segundo São Mateus eram elas: Maria Madalena, Maria mãe de Tiago e José e a mãe dos filhos de Zebedeu. Com efeito, Tiago e José que também são irmãos de Judas Tadeu tem por mãe uma Maria que não é a mãe do Senhor. Os filhos de Zebedeu são Tiago Maior e São João, cuja mãe também estava na cena da crucificação.

"E também estavam ali algumas mulheres, olhando de longe. Entre elas estavam Maria Madalena e Maria, mãe de Tiago o menor e de José, e Salomé" (Mc 15,40).

São Marcos eram elas: Maria Madalena, Maria mãe de Tiago e José que também são irmãos de Judas e Salomé. Em concordância com São Mateus, Salomé só pode ser a mãe dos filhos de Zebedeu, isto é, a mãe de Tiago Maior e São João. Novamente a Maria mãe de Tiago, Judas e José não é a Maria mãe de Jesus. Esta Maria tinha por marido Alfeu.

"Estavam junto à cruz de Jesus sua mãe, a irmã de sua mãe, Maria [esposa] de Cleofas, e Maria de Mágdala" (Jo 19,25).

São João identifica Maria esposa de Cleofas como tia de Jesus, isto é, irmã de Santa Maria. Ora, sabemos que Tiago Maior e São João não são primos de Jesus, caso contrário seriam chamados "irmãos do Senhor"; assim, Salomé não é a Maria esposa de Cleofas.

Esta Maria, esposa de Cleofas, é a mãe de Tiago, José e Judas. Portanto, estes "irmãos" de Jesus, são na verdade seus primos, filhos de Maria, tia de Jesus.

Como na antiguidade os homens normalmente eram conhecidos por dois nomes, alguns acreditam que Cleofas é o outro nome de Alfeu. Outros sustentam a tese de que Cleofas é o marido de um segundo casamento de Maria, tia de Jesus. Com efeito, somente Tiago é referido como filho de Alfeu (ver item 2 deste artigo), enquanto se diz apenas que Judas e José são seus irmãos.

Sendo Alfeu e Cleofas, a mesma pessoa ou não, isso não oferece qualquer problema, pois de fato Tiago, Judas e José, são filhos de Maria, tia de Jesus; não importando se Tiago Menor é filho de Alfeu e Judas e José filhos de Cleofas.

8. Quem é Simão?

Em (Mt 13,55) e (Mc 6,3) encontramos o nome de Simão junto com os de Tiago, José e Judas.

Quando São Mateus e São Marcos elencam os apóstolos, sempre colocam o nome dos irmãos em seqüência. Ex: Pedro e André, Tiago Maior e João, etc.

Nestas mesmas listas, próximo aos nomes dos irmãos Tiago Menor e Judas Tadeu, os evangelistas citam um Simão: "Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu. Simão, o cananeu [...]" (Mt 10,3-4) e "[...] Tiago, filho de Alfeu; Tadeu, Simão, o Zelador" (Mc 3,18).

Com efeito, Eusébio de Cesaréia em sua "História Eclesiástica" registra que este Simão era primo do Senhor e filho de Cleofas:

"Após o martírio de Tiago [menor] e a destruição de Jerusalém, ocorrida logo depois, conta-se que os sobreviventes dos Apóstolos e discípulos do Senhor vindos de todas as partes se congregaram e com os consangüíneos do Senhor 'havia um grande número deles ainda vivos' reuniram-se em conselho para verificar quem julgariam digno de suceder a Tiago. Todos unanimemente consideraram idôneo para ocupar a sede desta Igreja Simeão, filho de Cléofas, de quem se faz memória no livro do Evangelho (Lc 24,18; Jô 19,25). Diz-se que era primo do Salvador. Efetivamente, Hegesipo [historiador antigo] declara que Cléofas era irmão de José" (HE III,11).

### **Conclusão:**

Os "irmãos" de Jesus são seus primos, filhos da irmã da Mãe do Senhor, cujo nome é também Maria; são eles Tiago, José, Judas Tadeu e Simão. Este é o testemunho da Sagrada Escritura e da Memória dos primeiros cristãos.

## **TEMA 4**

### **Eucaristia:**

#### **EUCARISTIA:**

A EUCARISTIA É A PRÓPRIA PRESENÇA DE CRISTO;

E nós cremos, porque foi o próprio Jesus que garantiu: "Isto é o meu CORPO," (Lc 22,19); "Este cálice é a Nova Aliança em meu SANGUE" (Lc 22,20).

JESUS SEMPRE AFIRMOU que a Eucaristia é a sua presença viva.

"Em verdade, em verdade Eu vos digo: se não comerdes a carne do filho do homem, e não beberdes o seu sangue, não tereis a vida em vós... POIS A MINHA CARNE É UM VERDADEIRO ALIMENTO E O MEU SANGUE É UMA VERDADEIRA BEBIDA. Quem come deste pão viverá eternamente "( Jo 6,52-58 ).

Veja o que SÃO PAULO DIZ:

1Cor 11,27-29: "Assim, pois, quem come O PÃO OU BEBE O CÁLICE DO SENHOR indignamente será réu DO CORPO E DO SANGUE DO SENHOR. Examine-se, pois, o homem a si mesmo e então COMA DO PÃO E BEBA DO CÁLICE; POIS AQUELE QUE, SEM DISCERNIR O CORPO [DO SENHOR], come e bebe, sua própria condenação."

Jo 6,51: "E O PÃO, que eu hei de dar, é a MINHA CARNE para a salvação do mundo."

Na Santa Ceia Jesus nos dá O PÃO que é a sua CARNE

Lc 22,19: "Tomou em seguida O PÃO e depois de ter dado graças, partiu-o e deu-lho, dizendo: ISTO É O MEU CORPO, que é dado por vós;"

Versículo 20. "[...] Este cálice é a Nova Aliança em MEU SANGUE"

A EUCARISTIA é o PRESENTE DE AMOR que Jesus nos deixou como alimento

Jo 6,56: "Quem come a MINHA CARNE e bebe o MEU SANGUE permanece em mim e eu nele".

**Porque os Católicos comungam somente o Pão?**

**RESPOSTA:**

Há só "PARTILHA DO PÃO" quando é pra comunidade nos livros de João e Atos logo vemos a verdade. (Jo 6,58, At 2,42, At 20,7 e At 27,45)

NO ALTAR É QUE O VINHO é servido com o pão. (Mt 26,26-28) NÃO VEMOS NINGUÉM na Bíblia dando VINHO a multidão.

1Cor 10,17: "Uma vez QUE HÁ UM ÚNICO PÃO, nós, embora sendo muitos, formamos UM SÓ CORPO, porque TODOS NÓS COMUNGAMOS DO MESMO PÃO".

O que o Catecismo nos ensina, vejamos:

**Catecismo da Igreja Católica, Parágrafo 1359:**

“ A Eucaristia, sacramento de nossa salvação realizada por Cristo na cruz, é também um sacrifício de louvor em ação de graças pela obra da criação. No sacrifício eucarístico, toda a criação amada por Deus é apresentada ao Pai por meio da Morte e da Ressurreição de Cristo. Por Cristo, a Igreja pode oferecer o sacrifício de louvor em ação de graças por tudo o que Deus fez de bom, de belo e de justo na criação e na humanidade”.

**Parágrafo 1373:**

"Cristo Jesus, aquele que morreu, ou melhor, que ressuscitou, aquele que está à direita de Deus e que intercede por nós" (Rm 8,34), está presente de múltiplas maneiras em sua Igreja): em sua Palavra, na oração de sua Igreja, "lá onde dois ou três estão reunidos em meu nome" (Mt 18,20), nos pobres, nos doentes, nos presos, em seus sacramentos, dos quais ele é o autor, no sacrifício da missa e na pessoa do ministro. Mas "sobretudo (está presente) sob as espécies eucarísticas".

**Parágrafo 1374:**

"O modo de presença de Cristo sob as espécies eucarísticas é único. Ele eleva a Eucaristia acima de todos os sacramentos e faz com que ela seja "como que o coroamento da vida espiritual e o fim ao qual tendem todos os sacramentos". No santíssimo sacramento da Eucaristia estão "contidos verdadeiramente, realmente e substancialmente o Corpo e o Sangue juntamente com a alma e a divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo e, por conseguinte, o Cristo todo" . "Esta presença chama-se 'real' não por exclusão, como se as outras não fossem 'reais', mas por antonomásia, porque é substancial e porque por ela Cristo, Deus e homem, se toma presente completo".

## TEMA 5:

### Igreja Católica Apostólica Romana, a única Igreja de Cristo:

Algumas pessoas me perguntam qual era a Igreja, o ou nome da Igreja fundada por Nosso Senhor Jesus Cristo.

Sabemos que Nosso Senhor ao fundar a Igreja não lhe deu um nome, mas apenas a chamou de "minha Igreja "(ecclesiam meam) (cf. Mt 16,18). Os Apóstolos e os primeiros cristãos sabiam que esta empresa de Cristo era para todo gênero humano. Não foi à toa que Cristo mandou pregar o Evangelho à toda criatura (cf. Mt 28,19). Assim a Igreja de Cristo é a Igreja de todos, portanto Católica. O adjetivo "Católica" aplicado à Igreja deriva do adjetivo grego "katholiká" que significa geral, em oposição ao específico. Por isso a Igreja é Católica, porque é a Igreja de Todos e para todos.

O primeiro registro histórico do uso da expressão "Igreja Católica" (Ekklesia Katholiká) é ainda no início do segundo século. Santo Inácio de Antioquia ao escrever aos cristãos de Esmirna - que estavam aos cuidados do Bispo Policarpo (discípulo pessoal de São

João Apóstolo e Evangelista) - usa esta expressão: "Onde quer que se apresente o Bispo, ali esteja também a comunidade, assim como a presença de Cristo Jesus nos assegura a presença da Igreja Católica" (Aos Esmirnenses 8,2). A expressão "Igreja Católica" também é encontrada em outros escritos do séc II, como em outras cartas de Santo Inácio, "Martírio de Policarpo de Esmirna" e entre outros.

Esta expressão foi consagrada durante o Concílio de Nicéia (325 DC), onde está escrito no credo "Creio na Igreja, Una, Santa, Católica e Apostólica" (Credo Niceno).

No entanto frente às crescentes heresias dos primeiros séculos foi necessário discernir que a Igreja além de Católica é também Apostólica. Os primeiros cristãos entendiam que somente nas Igreja que tinham origem na legítima sucessão dos apóstolos é que se conservava fielmente a Doutrina Apostólica. O Registro mais antigo desta ortodoxia também é do início do séc III:

"E quando, por nossa vez, os levamos [os hereges] à Tradição que vem dos apóstolos e que é conservada nas várias igrejas, pela sucessão dos presbíteros, então se opõe à Tradição, dizendo que, sendo eles mais sábios do que os presbíteros, não somente, mas até dos apóstolos, foram os únicos capazes de encontrar a pura verdade."  
(Contra as Heresias, III,2,1, Santo Ireneu Bispo de Lião, + ou - 202 d.C)

"Portanto, a tradição dos apóstolos, que foi manifestada no mundo inteiro, pode ser descoberta e toda igreja por todos os que queiram ver a verdade. Poderíamos enumerar aqui os bispos que foram estabelecidos nas igrejas pelos apóstolos e seus sucessores até nós; e eles nunca ensinaram nem conheceram nada que se parecesse com o que essa gente [os hereges] vai delirando. [...] Mas visto que seria coisa bastante longa elencar numa obrar como esta, as sucessões de todas as igrejas, limitar-nos-emos à maior e mais antiga e conhecida por todos, à igreja fundada e constituída em Roma, pelos dois apóstolos, Pedro e Paulo, e, indicando a sua tradição recebida dos apóstolos e a fé anunciada aos homens, que chegou até nós pelas sucessões dos bispos, refutaremos todos os que de alguma forma, quer por vanglória, que por cegueira ou por doutrina errada, se reúnem prescindindo de qualquer legitimidade. Com efeito, deve necessariamente estar de acordo com ela, por causa da sua origem mais excelente, toda a igreja, isto é, os fiéis de todos os lugares, porque nela sempre foi conservada, de maneira especial, a tradição que deriva dos apóstolos." (Contra as Heresias, III,3,1-2, Santo Ireneu Bispo de Lião, + ou - 202 d.C)

Assim a Igreja estabelecida por Cristo, fundamentada na confissão dos Apóstolos era identificada como Igreja Católica e Apostólica.

O registro mais antigo (creio eu) da expressão "Igreja Católica Apostólica Romana" é do Decreto Gelasiano, datado do final do século IV. Neste decreto o Papa Gelásio, além de confirmar o Cânon das Sagradas Escrituras - já estabelecidos nos sínodos de Hipona, Cartago e outros - confirma também a primazia da Igreja Romana sobre as demais Igrejas. Conforme vc mesmo viu no testemunho de Santo Ireneu, esta primazia não foi inventada por Gelásio, nem por Constantino e nem pelo Papa Leão como pensam alguns.

Até o quarto século a Igreja Católica Apostólica Romana era comumente referida como a Igreja de Roma.

Segundo a interpretação dos protestantes em Mateus 16,18. Jesus estava falando sozinho e Pedro apenas ouvia Jesus conversando com Ele mesmo. Absurdo!

Jesus DIRECIONOU suas palavras a Pedro:

**Mt 16,18: "E eu TE DECLARO: TU és Pedro, e sobre ESTA pedra edificarei A MINHA IGREJA [...]"**

JAMAIS SE USA "TE, TU ou ESTA" para se referir a si mesmo.

O nome "PEDRO" significa "PEDRA". Jesus disse:

**Jo 1,42: "[...] Tu é Simão, filho de João; serás chamado PEDRO 'CEFAS' (que quer dizer PEDRA)"**

Jesus deixou uma religião sim. ELE SÓ AUTORIZOU UMA (Mt 16,19).

A Religião Católica do grego “καθολικός” com o significado de "geral" ou "universal" **Hb 12,23**

A Palavra Religião vem do latim “religare” tem o significado de religação. Essa religação se refere entre uma nova ligação entre o homem e Deus.

Jesus quando fundou sua IGREJA religou O HOMEM COM DEUS, através das CHAVES que ele entregou a Pedro, religando o CÉU COM A TERRA por meio da Igreja.

**Mt 16,19”(...) "TUDO o que ligares na terra SERÁ LIGADO NOS CÉUS, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus.”**

**Isaías 42,1: “Eis meu Servo que eu amparo, meu eleito ao qual dou toda a minha afeição, faço repousar sobre ele meu espírito, para que leve às nações a VERDADEIRA RELIGIÃO”. (Ave Maria)**

Cristo veio trazer a verdadeira religião (como profetizou Isaias), ou seja, só Ele poderia religar o homem novamente a Deus. E esta religação se deu através de seu sacrifício perfeito, de agradável odor ao Pai.

POR ISSO CRISTO Religou o Homem com Deus, por meio da IGREJA.

A Palavra Religião vem do latim "religare"

Mt 16,18 "... Edificarei a MINHA IGREJA..."

19"(...) "TUDO o que ligares na terra SERÁ LIGADO NOS CÉUS, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus."

CRISTO DEIXOU UMA RELIGIÃO CARIDOSA ,Tiago 1:27"A RELIGIÃO PURA e imaculada para com Deus, o Pai, é esta: VISITAR OS ÓRFÃOS E AS VIÚVAS nas suas tribulações, e guardar-se da corrupção do mundo."

A IGREJA MANTÉM PARA ORFÃOS E VIUVAS:

ASIA-1685 ASILOS – 3900 ORFANATOS

ÁFRICA-650 ASILOS -800 ORFANATOS

AMÉRICA -3700 ASILOS -2500 ORFANATOS

OCEANIA -360 ASILOS-60 ORFANATOS

EUROPA -7970 ASILOS-2370 JARDINS DE INFÂNCIA

Quando Tiago escreveu sua carta NÃO EXISTIA RELIGIÃO PROTESTANTE

FORA DA IGREJA NÃO HÁ SALVAÇÃO; Ef 5, 23: "Cristo é o chefe da IGREJA, SEU CORPO, DA QUAL ele é o Salvador".

"DA QUAL é o salvador", mas Jesus só fundou UM ÚNICO CORPO (1 Cor 12, 12-13; Rm 12, 4-5; Cl 1,18) Portanto ELE É SALVADOR do seu CORPO QUE É A IGREJA, fora desse corpo não há salvação,

Assim como o médico opera através do bisturi, também JESUS SALVA ATRAVÉS DA IGREJA.

At 2,47"[...]E todos os dias acrescentava o Senhor À IGREJA aqueles que se haviam de salvar."

Para São Paulo a SALVAÇÃO está na VERDADE: “Deus quer que todos SE SALVEM E CHEGUEM AO CONHECIMENTO DA VERDADE!” (1Tm 2, 4) Mas a VERDADE, está na IGREJA “A IGREJA é a coluna e FUNDAMENTO DA VERDADE” (1Tm 3,15) POR ISSO QUE A IGREJA É NECESSÁRIA PARA A SALVAÇÃO!

JESUS derramou seu sangue por SUA igreja e Jesus só edificou UMA Igreja (Mt 16,18). e Ele estará com ela até o final dos tempos (Mt 28,20)

At 20,28: “A IGREJA DE DEUS, QUE ELE adquiriu com o seu próprio sangue.” “Cristo amou A Igreja e se entregou POR ELA” (Efésios 5,25)

Só EXISTE SALVAÇÃO, segundo a aspersão do sangue de Cristo 1Pd 1,2: “ELEITOS segundo a presciência de Deus Pai, e santificados pelo espírito, para obedecer a Jesus Cristo e receber a sua parte DA ASPERSÃO DO SEU SANGUE”

A onde diz na bíblia que alguém que congrega NUMA PLACA recebe essa aspersão?

### **ACUSAÇÃO:**

Protestantes diz: A igrejas católica é cheia de divisão "igrejas católica otrdoxa, igrejas catolica bla bla bla"!

### **RESPOSTA:**

Todas essas “igrejas católicas” SÃO SEITAS IGUAIS AS PLACAS DE “PROTESTANTE”,

Para fazer parte da IGREJA DE CRISTO, precisa ser;

CATÓLICA,(Jo 11,52, Hb 12,23) APOSTÓLICA(Ef 2,20) E ROMANA (Rm 1,8; 11,17)

,A ÚNICA que tem;

CRISTO como FUNDANDO (Mt 16,18)

PEDRO como PAPA (Mt 16,19; Jo 21,16)

Que está presente EM TODOS OS SÉCULOS (Mt 28,20)

Os rebeldes que abandonaram a Igreja, NÃO SÃO CATÓLICOS

1 Jo 2, 19: “SAÍRAM DE NÓS, mas NÃO ERAM DE NÓS; porque, se fossem de nós, ficariam conosco; mas isto é para que se manifestasse que não são todos de nós.”

Os hereges dizem que a Igreja não é uma instituição. Igreja é uma instituição sim:

Se Deus não fundou Instituição, para que o dom de Governar?

1Cor 12,28: Na IGREJA, Deus constituiu PRIMEIRAMENTE OS APÓSTOLOS, [...], depois os que têm o dom dos milagres, o dom de curar, de socorrer, DE GOVERNAR, de falar diversas línguas”

Só se pode ser IGREJA DE DEUS se os primeiros membros forem apóstolos

1 Cor 12,28: “Na IGREJA, Deus CONSTITUIU PRIMEIRAMENTE OS APÓSTOLOS”

A palavra “Instituição” vem de INSTITUIR (CONSTRUIR)

Só Jesus pode fundar Igreja e instituir o pastoreio sacerdotal e ele só autorizou na primazia de São Pedro (Jo 21,15-17)

Hebreus 5,4: “NINGUÉM SE APROPRIA DESTA HONRA , senão SOMENTE aquele que é chamado por Deus, como Aarão”.

Os protestantes afirmam que a Igreja Católica errou durante os XVI Séculos até vim Lutero com a verdade... Isso é certo? Lógico que não, vejamos:

Jesus Abandonou a Igreja? COMO, se ele mesmo prometeu está com ele SEMPRE. Mt 28, 20: "Eis que ESTOU CONVOSCO(=Igreja) TODOS OS DIAS, até o fim do mundo." Prometeu também que AS PORTAS DO INFERNO JAMAIS PREVALECIAM CONTRA ELA; (Mt 16,18)

POR ACASO; As Portas do inferno PREVALECERAM CONTRA ELA? (Mt 16,18) O Senhor não cumpriu sua promessa de está sempre COM SUA IGREJA? (Mt 28,20)

## CATÓLICA - APOSTÓLICA - ROMANA

- Chamada "Igreja de Deus": 1Tm 3,15.
- Comprada pelo sangue de Cristo: At 20,28; Ef 5,25; Hb 9,12.
- Cristo amou a Igreja: Ef 5,25-26.
- Cristo é a cabeça da Igreja: Ef 1,22; 5,23; Cl 1,18.
- Cristo é a pedra angular: Sl 118,22; Mt 21,42; Mc 12,10; Lc 20,17; At 4,11; Ef 2,20; 1Pd 2,4.7.
- Cristo protege a Igreja: Mt 16,18; 20,20.
- Doutrina, comunidade e rito sagrado (pão): At 2,42.

- É a coluna e fundamento da verdade: **1Tm 3,15**.
- É infalível: **Mt 16,18; 28,20; Mc 16,16; Lc 10,16; 1Tm 3,15**.
- É o Corpo de Cristo: **Rm 12,4; 1Cor 12,12; Ef 1,22-23; 5,22; Cl 1,18**.
- É perpétua: **Mt 16,18; 28,20**.
- É visível: **Mt 5,14; Mc 4,30-32; Ef 2,19-22**.
- Edificada sobre os Apóstolos: **1Cor 3,10; Ef 2,20; Ap 21,14**.
- Expansão no mundo: **At 2,41; 2,47; 5,14; 6,7; 11,24**.
- Fundada por Cristo: **Mt 16,18; 28,19; Mc 16,15; 1Cor 3,11; Ef 2,20; 1Pd 2,4-6**.
- Presbíteros são ordenados, cuidam do rebanho e administram os sacramentos: **At 15,6.23; 1Tm 4,14; 5,22; 1Tm 5,17; Tg 5,13-15; Rm 15,16**.
- Prevista no AT: **Tb 13,11-18; Is 2,2-3; Br 5,3; Os 2,14-24; Mq 4,1-3**.
- Seus membros são chamados à santidade: **1Cor 1,2; Cl 3,12**.
- Sucessão apostólica: **At 1,15-26; 2Tm 2,2; Tt 1,5**.
- Tem autoridade: **Mt 16,18-19; 18,18; Jo 20,23**.
- Tem bons e maus membros: **Mt 13,41-48; 22,10**.

#### **-O erro da opinião pessoal protestante**

Porque existem atualmente mais de 35.000 diferentes seitas protestantes no mundo?

A resposta está na Sagrada Escritura:

"Não fareis nesse lugar o que nós fazemos hoje aqui, onde cada um faz o que bem lhe parece" (Deuteronômio 12,8).

Um versículo ignorado pelos protestantes, visto que fazem estas coisas.

"Naquele tempo não havia rei em Israel, e cada um fazia o que lhe parecia melhor" (Juízes 17,6; 21,25).

Este versículo é uma fotografia dos protestantes.

"Antes de tudo, saibei que nenhuma profecia da Escritura é de interpretação pessoal. Porque jamais uma profecia foi proferida por efeito de uma vontade humana. Homens inspirados pelo Espírito Santo falaram da parte de Deus" (2Pedro 1,20-21).

Ignorado pelos protestantes.

"Enviaram seus discípulos com os herodianos, que lhe disseram: Mestre, sabemos que és verdadeiro e ensinas o caminho de Deus EM TODA A VERDADE, sem te preocupares com ninguém, porque não olhas para a aparência dos homens" (Mateus 22,16; Marcos 12,14).

Ignorado pelos protestantes.

"Chegando ao território de Cesaréia de Filipe, Jesus perguntou a seus discípulos: No dizer do povo, QUEM É O FILHO DO HOMEM? Responderam: Uns dizem que é João Batista; outros, Elias; outros, Jeremias ou um dos profetas. Disse-lhes Jesus: E VÓS QUEM DIZEIS QUE EU SOU? Simão Pedro respondeu: Tu és o Cristo, o Filho de Deus vivo! Jesus então lhe disse: FELIZ ÉS, SIMÃO, FILHO DE JONAS, PORQUE NÃO FOI A CARNE NEM O SANGUE QUE TE REVELOU ISTO, MAS MEU PAI QUE ESTÁS NOS CÉUS. E EU TE DECLARO: TU ÉS PEDRO, E SOBRE ESTA PEDRA EDIFICAREI A MINHA IGREJA; AS PORTAS DO INFERNO NÃO PREVALECERÃO CONTRA ELA. EU TE DAREI AS CHAVES DO REINO DOS CÉUS: TUDO O QUE LIGARDES NA TERRA SERÁ LIGADO NOS CÉUS, E TUDO O QUE DESLIGARDES NA TERRA SERÁ DESLIGADO NOS CÉUS" (Mateus 16,13-19).

Os versículos anteriores são um exemplo primordial das opiniões pessoais em contraste com a verdade doutrinal.

Nos versículos acima, de 14 a 17, nenhum discípulo, exceto um, teve algo a dizer fora de suas opiniões pessoais (como vimos no vers. 14: "uns", "outros" e no versículo 17 "carne e sangue"); TODOS ELES ESTAVAM EQUIVOCADOS exceto um: Simão Pedro.

Simão Pedro foi o único que recebeu esta revelação de Deus e, ao fazê-lo, foi o único que expressou a verdade, outorgada pela autoridade de Deus. Posto que Deus nunca muda, quem teria a ousadia de ser tão audaz e negar que Deus faz o mesmo hoje

como fez antes, legando a Seu representante autorizado na terra, a totalidade da verdade doutrinal?

"Porque Deus há de ser reconhecido como veraz, e todo homem como mentiroso (...)"  
(Romanos 3,4).

Agora que sabemos o que diz a Sagrada Escritura, o que fazem os protestantes a respeito?

Dizem seguir a Escritura ao pé da letra e todo o Protestantismo está baseado somente em opiniões pessoais, não na verdade doutrinal. "Que se sinta bem é o que importa", dizem eles. E aonde leva uma atitude como esta, senão a opiniões diferentes, disputas e, finalmente, a uma separação sem fim do Corpo de Cristo? Voltemos e revisemos os versículos anteriores.

Deus não se interessa por opiniões pessoais de ninguém, senão daqueles que falam a verdade de Sua Doutrina.

Os protestantes atacam a Igreja Católica dizendo que NÃO SE NECESSITA DE UM PAPA. Pois bem, deveríamos primeiro observar seu próprio jardim, já que cada protestante atua como se fosse o próprio papa. Existem milhões de papas em todo o Protestantismo, e todos correm de um lugar para o outro, proclamando como verdadeira a sua opinião pessoal a respeito de sua interpretação da Sagrada Escritura. Realmente será correto que exista milhões de verdades? Tenho entendido que a Sagrada Escritura diz ter somente uma verdade.

Martinho Lutero, o fundador do Protestantismo, depois de haver observado o dano causado pela interpretação individual da Escritura em seu movimento, se lamentou dizendo o seguinte:

"Este não quer o batismo, aquele nega os sacramentos; há quem admita outro mundo entre este e o juízo final, quem ensina que Cristo não é Deus; uns dizem isto, outros aquilo, em breve serão tantas as seitas e tantas as religiões quantas são as cabeças"  
(Luthers M. In. Weimar, XVIII, 547 ; De Wett III, 61).

"Nenhum camponês é tão rude como quando sonha e fantasia que foi inspirado pelo Espírito Santo e deve ser profeta" (De Wette III, 61. dicho en O'Hare, Los hechos de Lutero, 208)

"Homens, cidadãos, camponeses, todos as classes entendem o Evangelho melhor que eu ou São Paulo; agora são sábios e se pensam mais inspirados que todos os ministros" (Walch XIV, 1360. dicho en O'Hare, Ibid, 209).

Então, o que fazer?

As Escrituras anunciam com vento em popa e instrui explicitamente sobre o que fazer e o que não fazer:

- DETENHA-SE "antes de tirar suas próprias conclusões";

- DETENHA-SE antes de aceitar a mentalidade de que "se me sinto bem, então há de ser a verdade."

- CUIDADO com a incessante e destrutiva interpretação individual da Sagrada Escritura, pois a mesma o proíbe.

- OBEDEÇA ao que a Sagrada Escritura te admoesta fazer.

Então como podem voltar a verdade doutrinal, como Deus ordena a todos?

A verdade é uma e é uma pessoa; só existe uma verdade. Para ter uma verdade, é necessária somente uma autoridade. A mesma e ÚNICA autoridade dada somente a Simão Pedro.

Por acaso, o Espírito Santo está sugerindo a milhões de protestantes, que interpretem a Escritura individualmente e com tantos pontos de vistas opostos?



**Por: Daniel Silveira Fonteles Linhares (Ex-pregador protestante)**

**Contato:**

**Facebook:** <https://www.facebook.com/danielsfshalom>

**Fontes de pesquisa:**

<http://www.veritatis.com.br/>

<http://catecismo-az.tripod.com/>

<https://www.facebook.com/ProEcclesiaCatholica?ref=ts&fref=ts>

<https://www.facebook.com/RespostasCatolicas>

<https://www.facebook.com/ApologistasdaSaDoutrina>

<https://www.facebook.com/DiscipulosDaSempreVirgemMariaDsvm>

**Agradeço aos irmãos por sempre compartilhar comigo seus conhecimentos:**

Marcos Vinicius

Paulo Leitão

Antonio Carlos.